

direito civil, em turmas de direito do primeiro semestre com aproximadamente 50 alunos. Os alunos foram divididos em seis grupos, liderados por um aluno-monitor dos anos mais avançados. Cada grupo ficou com a tarefa de criar uma pessoa jurídica específica, já determinada pelo monitor, mas coube ao grupo decidir dentro da espécie escolhida o que queriam criar. Com todos os documentos necessários, especialmente o ato constitutivo, tentaram registrar a pessoa jurídica criada, e se dirigiram ao Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas, à Junta Comercial, à Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, ou entraram em contato por telefone ou e-mail, como no caso do Tribunal Superior Eleitoral, situado em Brasília. O trabalho finalizou com uma roda de conversa em sala de aula em que apresentaram um relatório das atividades, oportunidade em que narraram qual a pessoa jurídica criada, o motivo e os objetivos; como foram recebidos ou atendidos pelos órgãos de registros, com quem falaram, se a documentação estava correta, se estava incompleta, o que faltava; qual era o custo do registro de cada pessoa jurídica; e outras informações que julgassem pertinentes.

Resultados

Observou-se no momento da roda de conversa que os alunos alcançaram um aprofundamento do tema “pessoas jurídicas de direito privado” que não seria possível alcançar com o método tradicional limitado à explicação do

professor. Na apresentação os alunos justificaram suas escolhas e ações com fundamento no direito empresarial, no direito tributário e em outras legislações específicas. Demonstraram compreender como ocorre a atuação profissional na criação de pessoas jurídicas e o impacto na economia e sociedade, compreendendo as dimensões políticas, sociológicas e econômicas das pessoas jurídicas. Assimilaram a importância do tema não só para o direito civil como para outras disciplinas.

Conclusões

Os alunos iniciaram o projeto, preocupados com o erro, com o não saber fazer; descobriram ao final, após idas e vindas, como, por exemplo, irem ao cartório em dia e horário errados, tentarem registrar em um órgão e serem encaminhados para outro, faltar um documento ou uma assinatura, que o erro faz parte do fazer e do aprendizado. Que ao aluno se permite o erro, sendo o erro uma das etapas do ensino, que superar essa etapa o encoraja para os demais desafios que virão na Universidade e no mercado de trabalho.

Por fim, a sinergia entre os alunos, e destes com os órgãos públicos e com a comunidade para obtenção de resultados se ajusta a uma sociedade hodierna em que o compartilhamento de ideias, esforços e participação é exigido de todos nos vários campos de atuação, como na Universidade, no trabalho e na vida cotidiana.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Educomunicação, Ethos e Práxis: Um Balanço das Ações Pedagógicas na Disciplina “Legislação & Ética” do CCA-ECA/USP

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Marciel A. Consani
mconsani@usp.br

Resumo

Este relato trata da disciplina CCA0306 *Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação*, obrigatória no curso de Licenciatura do Departamento de Comunicação e Artes (CCA)

da ECA/USP. No texto, ressaltamos dois importantes aspectos pedagógicos que consideramos inovadores, sendo (1) o emprego de uma metodologia que conjuga a discussão teórica com a produção de conhecimento e

(2) o direcionamento crescente para intervenções sociais concretas e significativas. Nesta abordagem, evidencia-se o diálogo promovido entre a ação docente e as vertentes da Pesquisa e da Extensão Universitária.

Aqui, analisaremos criticamente o histórico das últimas três edições da disciplina e avaliaremos as produções que delas se originaram como exemplos de uma *práxis educacional*. Nossa expectativa é de que o compartilhamento de tais vivências estimule o reenquadramento epistemológico das disciplinas de graduação que usualmente enfatizam os conteúdos, ampliando-as nas dimensões procedimental e atitudinal.

Palavras-Chave: Graduação, Ética, Comunicação, Direito e Didática.

Introdução

Temos acompanhado a disciplina CCA 0306 – *Legislação e Ética no âmbito da Educação* desde sua ativação, no ano de 2012¹ Prof. Titular Ismar de Oliveira Soares que, até aquele ano, era o docente oficial da matéria. A partir de nosso ingresso efetivo no curso de Licenciatura em Educação da ECA-USP, em 2013, pudemos reavaliar a ementa daquela disciplina bem como as dinâmicas empregadas na sala de aula. Essa reavaliação procurou levar em conta a idiossincrasia dos ingressantes no curso, assim como o perfil esperado para o educador egresso.

Já havíamos trabalhado, anteriormente, em uma IES privada com a disciplinas de Legislação e Ética em Comunicação Social, sempre considerando a possibilidade de ampliar a discussão para além das análises de marco legal e da metodologia expositiva acrescida por debates mais ou menos orientados. Longe de reprovar tais ferramentas didáticas, alimentamos a ambição de aproximar os conteúdos ditos “teóricos” da Ética e do Direito de uma intervenção prática socialmente relevante.

Descrição do Projeto/Metodologia

Na disciplina “CCA 0306” predomina o debate que parte do panorama geral da relação Ética/Direito/Comunicação/Educação em direção aos seus tópicos mais específicos. Avançamos também, das grandes questões

da filosofia passando pelo Direito à Comunicação até o marco legal da Educação. Mesmo lidando com grande carga de conteúdos “teóricos”, o que se almeja, ao longo do curso, é demonstrar a presença cotidiana das decisões morais no âmbito da educação e da comunicação.

As estratégias utilizadas em aula e que balizam os parâmetros de avaliação na disciplina são análises de questões legais controversas, fichamentos de textos, resenhas de filmes realizados individualmente e seminários em grupo. Ao final do semestre, a título de avaliação principal, os alunos devem eleger um trabalho de intervenção concreta que será o principal objeto de avaliação da turma. Sempre observando os pressupostos dialógicos e colaborativos da educação, este projeto deve ser fruto de uma proposta discutida e adotada em consenso por toda a classe.

Assim, na edição de 2013, o esforço do grupo consistiu na elaboração de três distintas propostas do que poderia ser considerado o “Código de Ética do Educador”, fortemente inspirado no código de ética dos jornalistas. Já em 2014, o trabalho produzido consistiu na reformulação do marco legal da Educação, partindo de uma demanda levantada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo — a reforma da Lei nº 13.941, de 28 de dezembro de 2004 — que dá suporte aos projetos educativos nas escolas públicas. No ano de 2015, o trabalho de fechamento da disciplina consistiu na organização de um evento temático — o *Educando: a Ética na Interface Comunicação/Educação* — no qual todos os alunos se envolveram, divididos em comissões de Coordenação, Programação, Logística e Comunicação.

Note-se que, da proposta inicial do curso, à produção final, os parâmetros e a modalidade de avaliação são construídas conjuntamente

Resultados e Conclusões

As diversas estratégias pedagógicas alinhadas à disciplina CCA 0306 tem incrementado o grau de participação e de engajamento dos alunos da Licenciatura em Educação. O emprego de metodologias variadas tais como Sala de Aula invertida, Resolução de Problemas e Leitura Crítica da Mídia, mas,

principalmente, de uma abordagem direcionada para além dos muros da universidade, ou seja, para o todo da sociedade, têm se mostrado eficazes e consonantes com as expectativas dos futuros educadores.

Isto nos leva a concluir que nossa experiência pode ser compartilhada com outras licenciaturas e cursos de graduação da USP,

estimulando vivências significativas e a produção de conhecimento voltada para demandas sociais concretas e relevantes.

Nota

¹Ver <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=CCA0306&cod-cur=27570&codhab=4>.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Desenvolvimento de Planos de Negócios Inovadores como Instrumento de Ensino-Aprendizagem: um Estudo de Caso na FZEA/USP

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo

Celso da Costa Carrer; Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro;

Ivan Roberto Ross e César Gonçalves de Lima.

celsocarrer@usp.br

Resumo

A partir da década de 1990, as disciplinas envolvendo a temática de empreendedorismo passaram a ser uma importante reflexão para a inovação da matriz curricular de diversos cursos de graduação. Tendo em vista a importância do aprendizado em empreendedorismo, analisou-se uma base de dados de planos de negócios gerados por estudantes de cursos de graduação da FZEA/USP, como atividade de disciplinas obrigatórias de empreendedorismo, no período de 2003 a 2014. Através das análises foram identificados o potencial de inovação existente nos planos de negócios e o efeito da indução à inovação nos cursos de graduação nos anos analisados. Este trabalho originou a dissertação de mestrado profissional de um dos autores.

Introdução

A educação, uma das áreas que mais contribui para o crescimento econômico do país, deve preparar o ser humano para as mudanças no mundo do trabalho (Santos, 2000). Apesar disso, as instituições de ensino em sua grande maioria, ainda utilizam um sistema formal de educação baseado em técnicas e procedi-

mentos tradicionais e nem sempre eficazes, formando ainda prioritariamente empregados para um mundo que precisa cada vez mais de empreendedores ou pelo menos de intra-empresários. No Brasil e no mundo, o recente avanço das sociedades que assumem a inovação como diferencial competitivo no mundo corporativo, coloca em pauta a necessidade de transformações na formação dos profissionais a serem integrados à nova realidade do mundo do trabalho. Considerando a possibilidade de criar um ambiente acadêmico mais preparado para as demandas atuais de formação, cresce a necessidade de que sejam adotados procedimentos metodológicos direcionados à educação empreendedora, na qual técnicas de confecção de planos de negócios inovadores assumem papel destacado na formação dos futuros profissionais.

Descrição do Projeto

O presente estudo buscou conhecer melhor o universo de ideias dos graduandos e as variáveis mais relevantes e relacionadas com o potencial de inovação dos planos de negócios como técnica de aprendizado em empreendedorismo, gestão e projetos.